



Desenvolvimento da duração vocálica do Português Brasileiro (L3): um estudo longitudinal à luz dos Sistemas Dinâmicos Complexos

Autor: Anderson Miranda Santana¹; Orientador: Uiratã Kickhöfel Alves¹

¹Departamento de Línguas Modernas, Instituto de Letras (IL), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil. e-mail: anderson.miranda.s@hotmail.com



INTRODUÇÃO

Considerando-se uma concepção de desenvolvimento linguístico à luz dos Sistemas Dinâmicos Complexos (SDCs) (DE BOT; LOWIE; VERSPOOR, 2007; VAN DIJK; VERSPOOR; LOWIE, 2011; DE BOT, 2017), a variabilidade dos dados representa um indicador da evolução do aprendiz em meio à sua trajetória desenvolvimental. Dessa forma, a partir de tal perspectiva, mostra-se fundamental discutir o *status* dos dados variáveis ao longo de todo o processo de desenvolvimento linguístico do aprendiz.

QUESTÕES NORTEADORAS

O trabalho foi desenvolvido tendo duas Questões Norteadoras, sendo elas:

- I. Tomando-se por base o roteiro proposto em Verspoor, De Bot e Lowie (2011), quais métodos de análise descritivos e inferenciais podem ser reveladores do desenvolvimento longitudinal do aprendiz, à luz dos SDCs?
- II. De que forma a variabilidade dos dados, analisados longitudinalmente à luz dos SDCs a partir dos referidos métodos de verificação dinâmica, pode fornecer informações sobre a trajetória desenvolvimental do aprendiz?

METODOLOGIA

Participante: Nativo da Argentina, residente no Brasil há aproximadamente quatro anos, tendo Espanhol como sua L1, Inglês como L2 e Português como L3.

Instrumento de coleta: Equivalente ao empregado em Pereyron (2017), consistindo na leitura de frases-veículo contendo palavras dissilábicas e trissilábicas com as vogais ([i], [e], [ɛ], [a], [u], [o] e [ɔ]) do PB em posição tônica.

Sessões de coleta: As coletas de dados foram realizadas quinzenalmente, totalizando 24 sessões, tendo ocorrido de outubro de 2018 a setembro de 2019.

02 de Out	16 de Out	30 de Out	13 de Nov	27 de Nov	11 de Dez
25 de Dez	08 de Jan	05 de Fev	19 de Fev*	05 de Mar*	19 de Mar*
02 de Abr*	16 de Abr*	30 de Abr*	14 de Mai	28 de Mai	11 de Jun
25 de Jun	09 de Jul	23 de Jul	06 de Ago	20 de Ago	03 de Set

*Corresponde ao período em que a instrução explícita ocorreu

Análise acústica: Realizada com o software *Praat* – ver. 6.0.50 (BOERSMA; WEENINK, 2019)

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A elaboração de gráficos de valores mínimos e máximos demonstrou alterações nos padrões de produção, sobretudo durante o intervalo de tempo durante o qual ocorreu a instrução. A variabilidade dos dados faz parte do desenvolvimento do aprendiz. Entretanto, não foram verificados picos abruptos (significativos) de instabilidade, o que também se mostra claro através das linhas de tendência. A instrução não parece ter ocasionado alterações bruscas no sistema, mas, sobretudo no caso de [ɔ], uma ascensão de caráter praticamente gradual ao longo do tempo.

RESULTADOS

Simulações de Monte Carlo (5000 interações):

Vogal	Número de casos com valor >= pico maior	Valor de p
[e]	476	0,095
[ɛ]	662	0,132
[o]	2022	0,404
[ɔ]	2147	0,429

Gráficos de Valores Mínimos e Máximos:

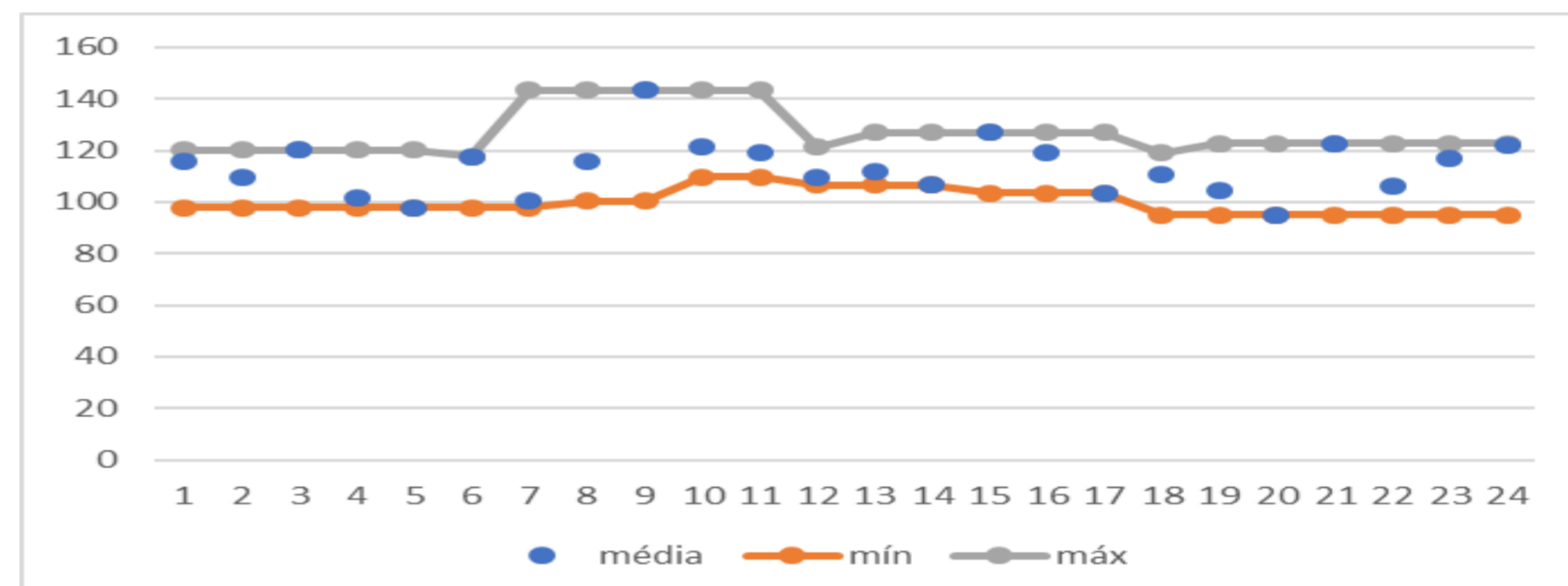


Gráfico 1: Valores máximos e mínimos da vogal [ɛ].

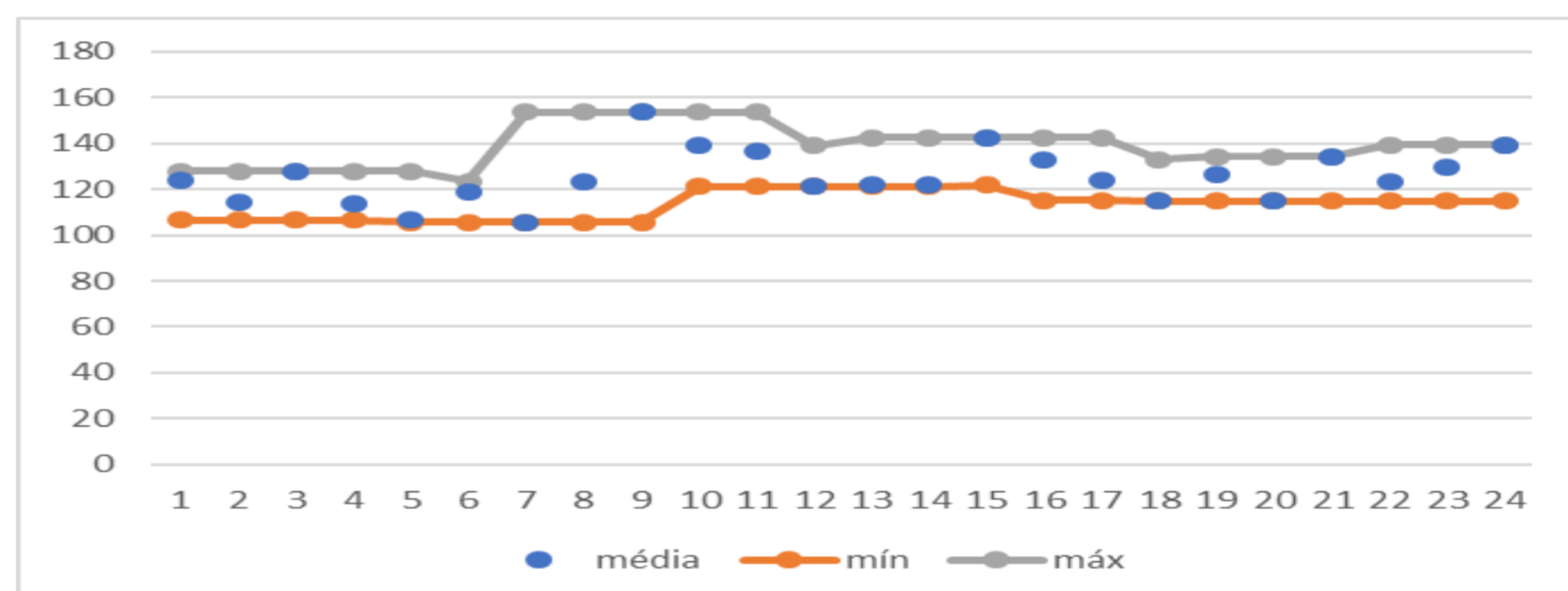


Gráfico 2: Valores máximos e mínimos da vogal [e].

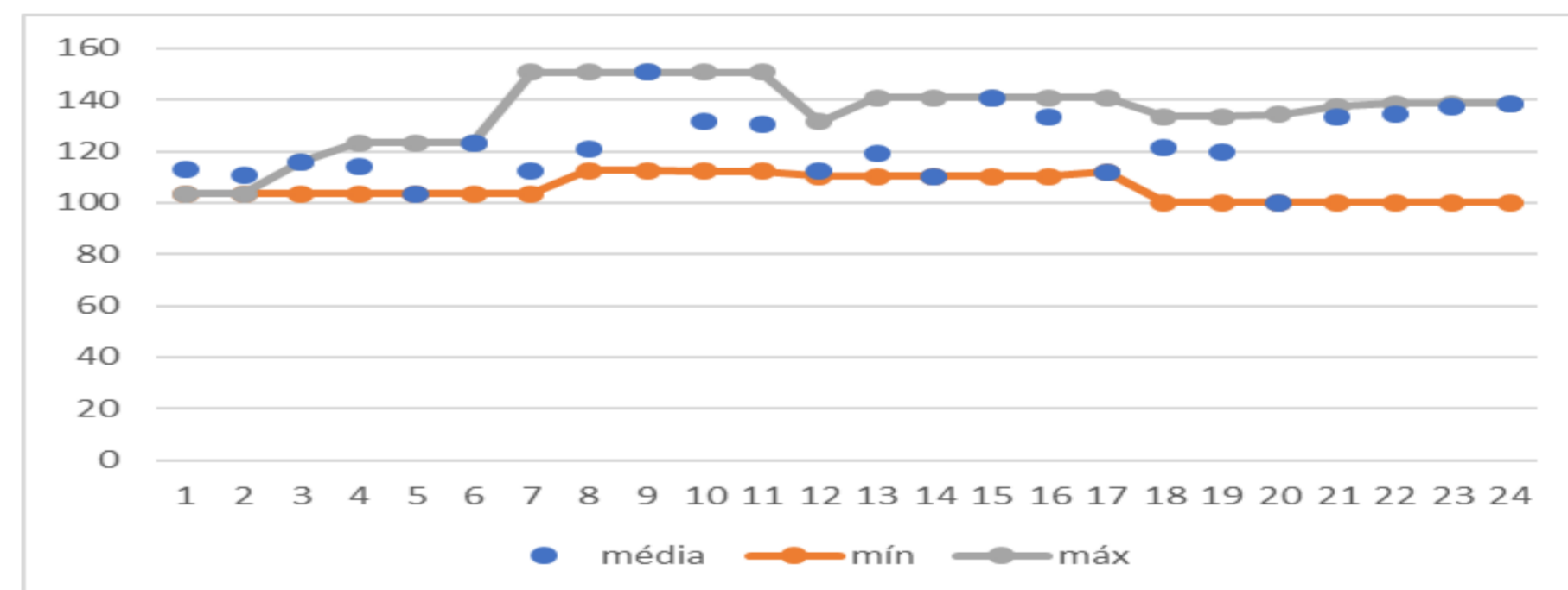


Gráfico 3: Valores máximos e mínimos da vogal [ɔ].

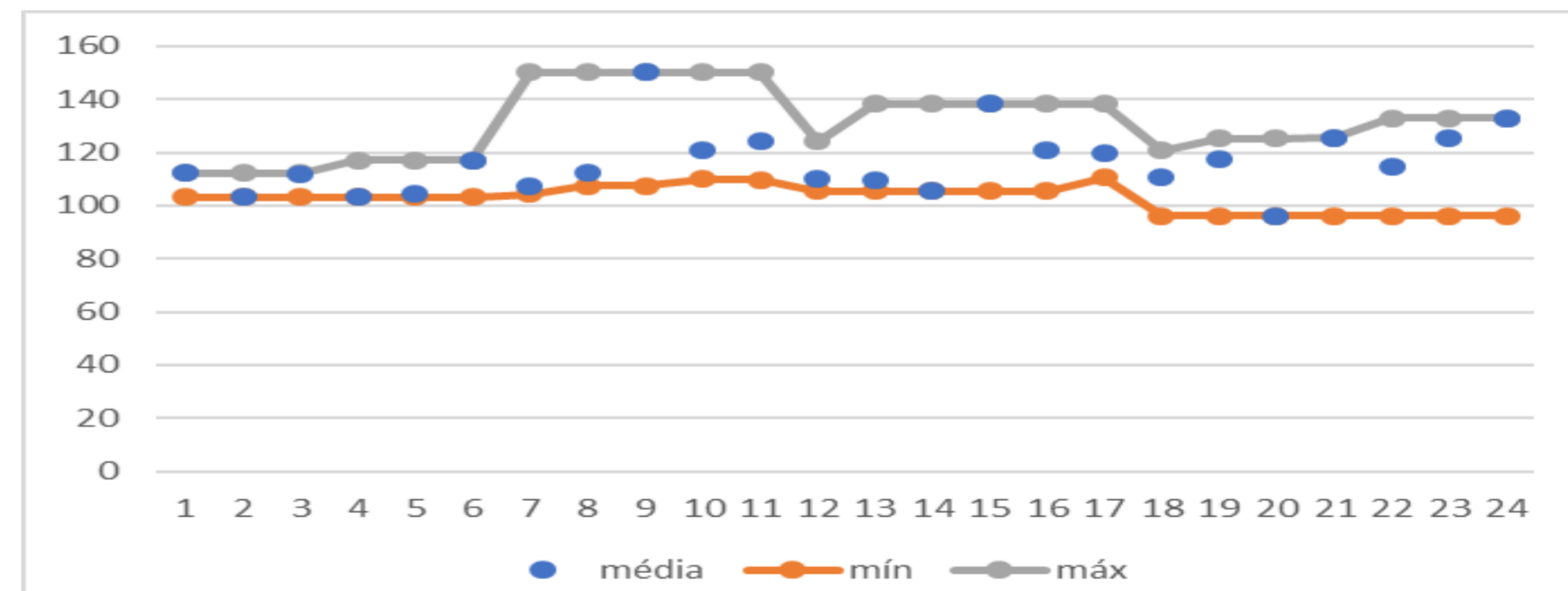


Gráfico 4: Valores máximos e mínimos da vogal [o].

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOERSMA, P.; WEENINK, D. *Praat* – Doing Phonetics by Computer, Versão 6.0.50. Disponível em: <<http://www.praat.org>> 2019

DE BOT, K.; LOWIE, W.; VERSPOOR, M. A Dynamic System Theory approach to second language acquisition. *Bilingualism: Language and Cognition*, 10 (1) p. 7-21, 2007.

_____. Lost in state space? Methodological considerations in Complex Dynamic Theory approaches to second language development research. In: ORTEGA, L; HAN, Z. (ed.). *Complexity Theory and Language Development* - In celebration of Diane Larsen-Freeman. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2017, p. 123-141.

PEREYRON, L. *A produção vocálica por falantes de espanhol (L1), inglês (L2) e português (L3): uma perspectiva dinâmica na (multi) direcionalidade da transferência linguística*. Tese de Doutorado. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2017.

VAN DIJK, M.; VERSPOOR, M.; LOWIE, W. Variability and DST. In: VERSPOOR, M.; DE BOT, K.; LOWIE, W. (eds.). *A Dynamic Approach to Second Language Development – Methods and Techniques*. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2011, pp 55-84.

VERSPOOR, M.; DE BOT, K.; LOWIE, W. (eds.). *A Dynamic Approach to Second Language Development – Methods and Techniques*. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2011.